com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, o

Nota jun/2014 jun/2013 677.166 199.182

25.189 14.343

10.97

(598)

2.207

(603)

(124)

196.86

(9)

(8) (11)

Disponibilidades
Disponibilidades em reais
Disponibilidades em moeda estrangeira
Aplicações interfinanceira de liquidez

Aplicações Interfinanceiras de liquidez Títulos e valores mobiliários

Reservas compulsória junto ao Banco Central do Brasil Operações de crédito

uperaçoes de crédito
Financiamento a exportação
Financiamento em moeda estrangeira
(-) Provissão para devedores de liquidação duvidosa
Jutros créditos
Adiantamento a forncedores
IRPJ/CSLL a compensar
Carteria de câmbio

Carteria de câmbio (-) Provissão para devedores de liquidação duvidosa -

Financiamento em moeda estrangeira (-) Provissão para devedores de liquidação duvidosa rmanente

Instalações, móveis e equipamentos de uso Outras imobilizações de uso

(-) Depreciações acumuladas

Carteira própria Relações interfinanceiras

Outros créditos

Outros valores e bens

Despesas antecipadas
Realizável a longo prazo
Operações de crédito
Financiamento em moe

Ativo intangível

Total do ativo

Ativo

Circulante

ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S/A

C.N.P.J/M.F. nº 17.453.575/0001-62

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de forma comparativa à 30 de junho de 2013, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas. O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, recebeu autorização para funcionamento em 19 de Dezembro de 2012, pelo Banco Central do Brasil, onde iniciou seu processo pré-operacional, na montagem da estrutura física e de pessoal, contemplando sistemas operacionais, emissão de políticas e procedimentos, incluindo o sistema de pagamento aderente às normas e procedimentos do Banco Central do Brasil e ao SPB – Sistema de Pagamento Brasileiro. Autorizado a operar

Relatório da Administração

Relatorio da Administração banco teve seu início operacional a partir de setembro de 2013, contemplando principalmente clientes "corporate" que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de "Trade Finance". O resultado deste semestre demonstrou-se positivo após Impostos no valor total de R\$ 416, após um período pré operacional no exercício de 2013, trazendo equilibrio nas contas de resultado. Receitas de Títulos e Valores Mobiliários teve forte contribuição para o resultado positivo, juntamente com as operações de crédito que gerou um volume de Provisão para Devedores Duvidosos no valor total de R\$ 835, com base na Resolução nº 2682/BACEN. As despesas administrativas mantem-se em nível razoável e adequado a estrutura do Banco no Brasil e as despesas tributárias são compatíveis com o resultado do banco, onde para o exercício de 2014, foi adotado o

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais) Passivo Depóstos à vista (13)De pessoa jurídica
Depósitos a prazo
Certificados de depósito bancário
Relações interfinanceiras (13)251.264 251.264 Valores remetidos a compensa Recursos em trânsito (14)Recursos em trânsito de terceiros (15)Obrigações por empréstimos e repasses 220.988 14.323 Obrigações moeda estrangeira importação até 360 dias Outras obrigações em moeda estrangeira 206.665 Outras obrigações em moeda estran:
Outras obrigações
Fiscais e previdênciárias
Provisão para pagamentos a efetuar
Provisões sociais e estatutárias
Credores diversos país
Cobrança e arrecadação de tributos 1.017 Exigível a longo prazo Obrigações por empréstimos e repasses Outras obrigações em moeda estrangeira Patrimônio líquido 199.655 200.189 Capital De domiciliados no exterior 202.100 202.100 Ajuste de avaliação patrimonial 36 (2.481)

(12)701.693 201.659 701.693 201.659 Total do passivo Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais, Lucro/(Prejuízo) Ajuste de avaliação patrimonial Capital Total 204.483 Reserva legal Saldos em 31 de dezembro de 2012 (não auditado) (4.294) 200.189 (4.294) Lucro do período Saldos em 30 de junho de 2013 Mutações do semestre 202.100 Saldos em 31 de dezembro de 2013 Lucro do semestre Constituição da reserva legal Destinação da reserva legal 88 21 (21) (21) 21 (52) (2.481) 199.655

Prejuízo/Lucros acumulados

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

Ajuste a mercado de títulos públicos 202.100 Saldos em 30 de junho de 2014 Michações de semestre

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Real)

1. Contexto operacional: O ICBC do Brasil Banco Múltiplo SA (Flanco') é subsidiária integral do ICBC - Industrial and Commercia Bank of Chrina Ltd. cuja constituição obteve manifestação tavoriavel da Diretoria Celegiada do commercia Bank of Chrina Ltd. cuja constituição obteve manifestação tavoriavel da Diretoria Celegiada do commercia Bank of Chrina Ltd. cuja constituição obteve manifestação tavoriavel da Diretoria Celegiada do commercia Bank of Chrina Ltd. cuja constituição obteve manifestação tavoriavel da Diretoria Celegiada do commercia Bank of Chrina Ltd. cuja constituição dobeve manifestação baro rate de commercia de demonstrações financeiras e está em conformidade com o Planc Contibil das Instituções do Sistema Commercia (Destina) de CPC a provados por CPC as provados por CPC a Mutações do semestre créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva en pero Conseirio Monterario Nacionario. Conforme del milito na reteriora resolución essa classificação leva de consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável. b. Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas liquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro rata dia" ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. c. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e a quotas da operações de de cafa cliente, as garantias existentes para cada operação. e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99. **Imobilizado de uso e** ativos intangíveis - Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangiveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%. **Passivos circulante e não circulante**

dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%. Passivos circulainte e não circulainte e o Sa valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia"). Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas aliquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R5 ×240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social e consideram a compensação de prejuízos físcais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo físcal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.055/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Redução do valor recuperável de ativos (impairmenf) - O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairmenf). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "mpairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstáncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" coorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de "impairment" para o semestres findos em 30 de junho 2014 e 30 de junho de 2013. Ativos e passivos contingentes e obrigações reconnecida diretamente no resultado. Naoi olentinalmos atuvos passives de reconnecimento de ajuste de "mparimento para o semestres findos em 30 de junho 2014 e 30 de junho de 2013. Ativos e passivos continigentes e obrigações legais - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérioss. (1) Ativos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; (ii) Passivos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores juridicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e (iii) Obrigações legais - Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judiciala. (iv) Beneficio à empregados - O Banco oferece e tem como política prover alguns beneficios aos colaboradores, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e odontológica, Vale alimentação e Vale refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido axuítilo à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem. 4. Caixa e equivalentes de caixa: O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de RS 88, (R\$ 557 em junho de 2013) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no e

Aplicações interfinanceiras de liquidez Compra com Lastro Data Valor Venci-Valor revenda Data da compra retorno <u>Título Qtde. Emissão</u> 01/07/14 LFT 7.369 06/03/09 resgate 45.616 30/06/2014 45.597 mento 07/03/15 aplicado 45.597 06/03/09 09/03/12 01/07/14 LFT 7.369 01/07/14 NTN-F 216.875 30/06/2014 01/01/23

5. Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço cen nº 3.068/01. Os títu classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.1 asistão custodiados junto à SELIC. O valor de mercado dos títulos públicos re ados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das federais estão custodiatus jurito a Scalo. A vivulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos mercados avallados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Financeiros e de Capitais (Anbima). **Títulos disponíveis para venda -** O custo atualizado (acrescido dos readimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis".

para venda" estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliários - Disponível para venda Jun/14 Faixa de Valor de Aiuste a valor Carteira própria LFT Quantidade 33.960 Títulos e Valores Mobiliários - Negoc Jun/13 Faixa de vencir Valor de Carteira própria vencimento
Até 90 dias
Acima de 90 dias ___<u>curva</u> mercado de mercado

Em 30 de junho de 2014 os ganhos não realizados, no montante líquido de in stos de R\$ 36 estão regist como ajuste ao valor de mercado, em conta específica no Patrimônio Líquido. Ém 30 de junho de 2013, os Títulos como ajuste ao valor de hiercado, em coma especimento a animo inclusivo. Em o de jumo de 2013 e valores Mobiliários de Banco estavam classificados como "para negociação" e as perdas não realizadas estavam registradas em conta específica de resultado, no valor total de (R\$ 92). Não há títulos e valores mobiliários classificados como "para negociação" em 30 de junho de 2014. Em 30 de junho de 2014 de 30 de junho de 2014. o Banco não mantinha Títulos e Valores Mobiliários classificados como "Mantidos até o Vencimento". 6. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013. 7. Operações de crédito: O Banco vem mantendo

operações de Importação e Exportação. A carteira de				
Operações de crédito - Por faixa de vencimento	,	Jun/14		
.,,	Vencimento	Principal	Saldo devedor	
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima de 360 dias	33.038	33.102	
Financiamento à Importação - FINIMP	Até 360 dias	6.910	6.965	
Financiamento à Importação - FINIMP	Até 360 dias	7.338	7.378	
Total		47.286	47.445	
Operações com características de crédito	Jun/14			
, ,	Vencimento	Principal	Saldo devedor	
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	195.969	197.025	
Total		195.969	197.025	
Composição da carteira por faixas de vencimento	e níveis de risco			
	Curso normal			
	Α Λ	•	D Total	

39.878 10.505 5.253 15.758 8.362 Parcelas vincendas 01 a 60 61 a 90 91 a 180 181 a 360 Acima de 360 Total geral em 30/06/2014 22.129 244.470 117.347 39.878 Composição por setor de atividade Jun/14

oa jurídica Total

Nota: A operação denominada CCE foi originada por divisão de direitos de crédito em sua origin envolveu outra instituição Financeira e cliente em comum, não havendo qualquer tipo de direitos e com essa Instituição Financeira.

8. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Composição da provisão por tipo de operação

Composição da provisão por tipo de operação 39.800 14.343 33.102 87.245 39.878 Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC Financiamento à Importação - FINIMP Cédula de Crédito à Exportação - CCE 0,00% 39.878 1,00% 399 Provisão para devedores duvidosos

Jun/14 195.969 1.056 197.025

O Banco não apresentava posições em aberto no semestre findo em 30 de junho de 2013. (i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) (vide nota 7) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito à garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável. (ii) Refere-se ao repasse de linha no exterior para a modalidade de ACC Adiantamento de Contrato de Câmbio. O Banco não apresentava posições em aberto de carteira de câmbio em 30 de junho de 2013.

Impostos e contribuições a compensar - IRPJ/CSLL (b)

a. Adiantamento a fornecedores R\$ 2 (R\$ 263 em 2013), referem-se a valores pagos antecipadamente de parte de valores contratados os quais serão liquidados após o complemento da execução dos serviços, inclui também adiantamento de viagens de funcionários no valor de R\$ 8. Em jun/13 não apresentava saldo de adiantamento de viagens. b. Referes-se substancialmente aos valores relativos ao IRPJ e CSLL R\$ 332, antecipação mensal de impostos e R\$ 92, saldo negativo de IR/CS do exercício de 2013, referente à adoção pelo Banco do critério de apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social por estimativa mensal em 2013, em 30 de junho de 2013 o saldo refere-se antecipação de IR/CS do primeiro semestre de 2013.

11. Outros valores e bens - Despesas antecipadas: Referem-se a saldo a apropriar de prêmios de seguros de automóveis pagos no valor de R\$ 8, em 30 de junho de 2013 R\$ 8, os quais são diferidos pelo prazo de vigência das apólices.

jun/14 Intangível Ativo intangível Total jun/14

dez/12 semestre jun/13 Móveis e equipamentos de uso tema de segurança tema de Transporte Total 13. Captações Até 90 dias Depósitos à vista Depósitos a prazo até 360 dias Total

O Banco não apresentava posições em aberto de Captações no Semestre findo de 30 de junho de 2013.

14. Recursos em trânsito: Refere-se a transações de Ordens de Pagamentos por conta e ordem de clientes com liquidação em curto prazo, sendo o valor total desses recursos R\$ 11. O Banco não possuía posição em aberto em 30 de junho de 2013. 15. Obrigações por empréstimos no exterior: Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com ICBC NY e com ICBC Head Office, com objetivo de repasse à financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

Obrigações por empréstimos e repasses do exterior

Principal

Saldo devendor.

,		Principal		Saldo devedor		
		Até	Acima de	Até	Acima	
	duto	360 dias	360 dias	360 dias	_360 d	
	oréstimo do exterior para importação - ACC oréstimo do exterior para repasse a	195.969		197.002		
	portação - FINIMP	14.248		14.323		
	préstimo do exterior para repasse a					
	portação - CCE	9.636	23.393	9.663	23.4	
Tota		219.853	23.393	220.988	23.4	
OB	anco não apresentava posições em aberto em 30 de ju	nho de 2013	3.			
16.0	Outras obrigações: a. Fiscais e previdenciárias					
	utos			Jun/14	Jun/	
	ostos e contribuições s/ serviços de terceiros (i)			3		
	ostos e contribuições s/ salários (i)			253	3	
PIS				14		
	FINS (ii)			92		
	F s/ resgate de aplicação em renda fixa (iii)			3		
	visão para impostos e contribuições diferidos (iv)			24 236		
	osto de renda (v) tribuição social (v)			96		
0011	ti ibulçao sociai (v)					

Contribuição social (v)

Total

(r)

Refere-se a Provisão para impostos e Contribuições retidos na fonte a recolher no valor total de R\$ 256;

(ii) PIS e COFINS calculados sobre a receita operacional no valor total de R\$ 256;

(iii) PIS e COFINS calculados sobre a receita operacional no valor total de R\$ 256;

(iii) PIS e COFINS calculados sobre a receita operacional no valor total de R\$ 106;

(iiii) IRRF s' resgate de aplicação em Renda Fixa no valor total R\$ 3; (iv) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre marcação a mercado dos Títulos públicos no valor de R\$ 24 e; (v) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente no valor total de R\$ 332. b. Provisão para pagamentos a efetuar - Refere-se a provisão de férias no valor de R\$ 389 e respectivos encargos, sendo R\$ 105 referente ao INSS e R\$ 33 referente ao FGTS sobre férias no valor de R\$ 256 e R\$ 48 provisão de INSS sobre 13º salário, total R\$ 574, R\$ 1.017 em junho de 2013 .c. Provisões sociais e estatutárias - Refere-se a saldo de Provisão para pagamento de Bônus do exercício de 2013 no valor de R\$ 259. Não havia posição em aberto em junho de 2013. d. Credores diversos país - Fornecedores a pagar - Referem-se a provisão para pagamento de fornecedores no valor total de R\$ 5,8 4 em junho 2013. e. Cobrança e arrecadação de tributos - Valores a recolher de IOF sobre operações de Câmbio no valor total de R\$ 2.218 e IOF sobre operações financeiras no valor de R\$ 2717. Patrimônio líquido: a. Capital social - O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, e seu valor patrimônial é de R\$ 202.100 em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013. b. Dividendos - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação sociatiria, sujeito à aprovação de Assembleia Geral de Acionistas. c. Ajuste de avaliação patrimonial - Representa os ganhos e perdas ñao realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e

1.678 418 107 340 97 48 63 134 74 13 52 40 spesa de fitaterial spesa de transporte spesa de serviços do sistema financeiro spesa de manutenção e conservação 4.283 pesa de mantienção e conservação pesa de seguros pesas de promoções e relações públicas pesas de publicações pesa de água, energia e gás ras despesas administrativas 209 3.896 Total Jun/14 1.009 Encargos sociais 309 19. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresento

base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014. O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base em estimativa mensal, procedendo com o recolhimento mensal em contrapartida à compensação dos valores pagos antecipadamente quando da apuração pelo Lucro Real ao final do exercício. As antecipações, até 30 de junho de 2014 montam o saldo de RS 332 e o saldo negativo de IR/CS, referente ao ano calendário de 2013 monta a Jun/13

quantia de R\$ 92, valor total de R\$ 424. a. Despesas tributárias Impostos sobre Operações Financeiras - IOF IRRF Jun/14 15 CIDE PIS/COFINS s/importação PIS COFINS

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras individuais do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras - A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoría. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoría seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

processo de apuração de impostos pelo Lucro Real anual, com processo de antecipação (suspenção e redução ou receita bruta) com base na regulamentação vigente. O Banco mantém estrutura para administração de risco compatível com o nível de atividades do Banco, sendo seus valores monitorado diariamente como risco de Mercado, Operacional, Liquidez e de Crédito, através do Comitê de Gerenciamento de Risco, sendo, quando necessário, adotados medidas e decisões, que contribuam com o adequado enquadramento dos riscos aos níveis compatíveis com a estrutura e negócios do banco. Mantendo-se o cenário de crescimento da economia e dos negócios internacionais no Brasil em 2014 e nos próximos anos, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, visa crescimento nas operações de "Trade Finance" e por consequência no crescimento da carteira de clientes ativos.

Demonstrações dos resultados - Semestre findo em 30 de junho 2014 e 2013 (Em milhares de Reais) Nota jun/2014 jun/2013 Receita da intermediação financeira Rendas de aplicações interfinanceiras Resultado de títulos e valores mobiliários 9.532 Resultado de títulos e valores mobiliários
Rendas de operações de crédito
Resultado de operações de câmbio
Despesas das intermediações financeiras
Despesas de captação
Operações de empréstimos e repasse no exterior
Despesas de provisão para devedores duvidosos
Resultado da intermediação financeira
Outras receitas/Despesas operacionais 1.509 18.064 (23.409) (4.154) (18.420) (835) 6.784 (10.727 (7.932 (2.296 Outras receitas/Despesas operacionais Outras despesas administrativas Despesas de pessoal Despesas tributárias (606)(101 Despesas tributarias
Outras receitas operacionais
Outras despesas operacionais
Receitas de prestação de serviços
Resultado operacional
Resultado antes da tributação sobre
olurno e participações (398 (3.943)(3.855)o lucro e participações Provisão imposto de renda (253) (186) Provisão para contribuição socia

0,002 (0,021)Demonstrações do fluxo de caixa - Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 jun/2014 jun/2013

Imposto de renda e contribuição social

Lucro/Prejuízo do semestre

(1.911)

Número de ações integralizadas

Atividades operacionais:

Lucro/(prejuízo) ajustado

Lucro/(prejuízo) do semestre/exercício

Ajustes ao lucro/(prejuízo)

Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Depreciação

Reversão de privisões operacionais

Outros (4.078) (4.294) 1.156 124 Outros

Variação de ativos e obrigações

Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários

Redução (aumento) em operações de crédito

Redução (aumento) relações interfinanceiras

Podração (aumento) actaire de acembio (33) (160.848) Redução (aumento) carteira de câmbio (679) Redução (aumento) em outros créditos 30 209.269 Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses Aumento (redução) operações de câmbio - Passivo Aumento (redução) em operações de depósito (944) 167.167 Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros (630) 1.043 Aumento (redução) em outras obrigações Aumento (redução) de outros valores e bens 212 Aumento (redução) de outros valores e bens
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais
Atividades de investimentos:
Aquisição de imbilizado de uso
Aquisição de intangível
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos
Aumento líquido em disponibilidades
Disponibilidades
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre
Aumento líquido em disponibilidades 3.157 157.870 (2.601) (3) (267) 157.603 556 244.820 157.603 Estaduais Jun/14 Jun/13 Tributos estaduais / Outros Total 606 Jun/13 IRPJ/CSLL (3.855) 92 b. Imposto de renda e contribuição social Resultado antes da tributação do IRPJ e da CSLL Adições temporárias Provisão para devedores duvidosos Provisão para pagamento de bônus Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e derivativos Adições permanentes Despesas não dedutíveis Exclusões permanentes Provisão para pagamento de bônus Amortização fiscal Valor-base para tributação Alíquotas PAT 291 291 1.823 1.400 423 640 15%

(2.326) 15% e 10% 236 Total IRPJ e CSLL devidos no semestre corrente A diferença entre os impostos devidos no semestre corrente e as despesas de IRPJ e de CSLL (Nota 19.c), respectivamente nos valores de R\$ 197 e R\$ 133, referem-se a ajustes efetuados nas bases de cálculo dos referidos impostos no ano calendário de 2013. c. Despesas de imposto de renda e contribuição social-referidos impostos no ano calendário de 2013. c. Despesas de imposto de renda e contribuição social-As despesas de IRPJ e CSLL, respectivamente, nos valores de R\$ 236 e R\$ 96 referem-se a contrapartida das provisões correntes de IRPJ e CSLL, respectivamente, nos valores de R\$ 197 e R\$ 133, referem-se a ajustes nas bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social do ano calendário de 2013. d. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem

Descrição
Prejuízo fiscal e base negativa
Ativo diferido sobre MTM - IRPJ/CSLL
Provisão para participações nos lucros - IRPJ/CSLL
Provisão para perda em operações de crédito Jun/14 334 438

Total

30 de junho de 2014, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 438 referem-se a diferenças temporárias representadas pela provisão para pagamento de bônus, bem como sobre os saldos de provisão para perdas com operações de crédito. Contudo, a administração não constituiu ativo de crédito tributário. 20. Gerenciamento de riscos: Riscos e controles - Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos. Estrutura organizacional de gestão de riscos - Gerenciamento de risco - O Banco está se estruturando para administração e gerenciamento de risco operacional, de crédito, de mercado e de liquidez com o objetivo de atender as determinações contidas nas Resoluções do BACEN de nºs 3,380, 3,721, 3,464 e 4,090 respectivamente. A estrutura organizacional de gerenciamento de risco está composta da área de Risco a qual é responsável pela compilação de todas as informações e ocorrências que advêm dos departamentos do banco, também é responsável pela organização e pauta das matérias a serem discutidas no "comiliê de risco", assim como relatar e reportar as decisões tomadas para a Matriz e adaptar as políticas e regras impostas pela matriz à legislação local. Além disso, está incluso em suas responsabilidades o envio de reportes regulatórios para o Banco Central do Brasil.

Head Office Risk Risk Operational Market Rick Liquidity Risk Credit Risk

O comitê de risco é composto pelas áreas de Risco, Finanças, O peracional, Tesouraria e Compliance, podendo ser convocadas outras áreas, caso hajam demandas ou tiens a serem discutidas. a. Risco de crédito - O Risco de Crédito pode ser definido como a possibilidade da contraparte não ser capaz de horar suas obrigações. As análises de crédito dos clientes são feitas no Banco e reportadas para a Matriz com a sugestão do rating e do valor do limite a ser disponibilizado. Por fim, a Matriz faz a última análise para que possa ser divulgado o rating e o limite de crédito para posteriormente serem efetuadas operações de empréstimos e financiamentos aos nossos clientes. b. Risco de mercado - O Risco de Mercado pode ser definido como perdas potenciais, decorrentes de oscilações dos preços de mercado ou nos fatores de risco que influenciam os preços, os quais podem ser decompostos em: variação cambial, taxa de juros, preço de ações, commodities, entre outros. C. Risco de liquidez - E relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos melação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O risco de liquidez pode surgir a partir do nível de concentração da carteira, de um determinado produto ou mesmo vértice. d. Risco operacional - E a possibilidade de cocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, tais como: fraudes internas e externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos discos próprios ou em uso pela instituição; eventos que acarretem interrupção das atividades; falhas em sistemas de tecnologia da informação; falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades. Basiléia ll - De acordo com a regulamentação local, as instituições financeiras devem manter um limite máximo de alavancagem de 9,09 vezes o patrimônio de referência ou, em outras palavras, apresentar no mínimo um Indice de Basiléia de 11%

referência exigido 48.260 referência 199.650 Valores em 30/06/2014 Patrimônio de Em 30 de junho de 2013 Patrimônio de Valor da referência exigido 325 <u>referência</u> 200.187 margem 199.862 Valores em 30/06/2013

Valores em 30/06/2013

325 199.862

Basiléia III - Com o intuito de seguir as melhores práticas internacionais de mercado, as Instituições Financeiras brasileiras, atualmente, estão em fase de transição para a Basiléia III. As regulamentações anteriores sofreram mudanças e/ou aprimoramentos relevantes com o intuito de prover mais segurança (maior absorção em cenários de estresse), transparência, aumento na qualidade do capital e capital adicional para suportar períodos de estresses e eventos cíclicos. O Indice de Basiléia será reduzido progressivamente até 8% (Janeiro de 2018) enquanto que o capital adicional (em conjunto com a calibração dos FPR's, CVA etc.) atuarão de forma a ajustar a exposição do mercado financeiro em relação ao ambiente econômico. De acordo com a Circular nº 3.686 de 29/11/2013 (BACEN), o prazo para adequação aos novos limites operacionais foi postergado conforme as datas abaixo: (i) Data base outubro de 2013: até 14 de janeiro de 2014; (ii) Data base novembro de 2013: até 05 de fevereiro de 2014; (iii) Data base dezembro de 2013: até 05 de março de 2014, 21. Partes relacionadas: O Banco possui um empréstimo em moeda estrangeira com ICBC New York, filial direta do ICBC China sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil e empréstimos em moeda estrangeira diretamente com a Matriz, controlador com participação de 100% no ICBC do Brasil, conforme demonstrativo abaixo com características controlador com participação de 100% no ICBC do Brasil, conforme demonstrativo abaixo com característica: distintas e com taxas mínimas de 1,3% a.a. e máxima de 3,2% a.a.:

a. Empréstimos

30 de junho de 2014 e 2013

101

ionadas. Den Em 30 de junho de 2013, não havia posições em aberto de empréstimos com partes rel ais parte relacionadas, decorrem basicamente com o pessoal chave da administração, conforme demonstrativo abaixo: b. Remuneração da administração Semestre findo Semestre findo nefícios de curto prazo a administradores em 30/06/2014 387 em 30/06/2013 309 Outros benefícios 457

Encargos sociais Total Anualmente na Assembléia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores. O Banco não apresentou transações com partes relacionadas em 30 de junho de 2013. **22. Outras informações: Provisão para contingências -** Desde de o início de suas operações no Brasil, o Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em ações judiciais, tributárias, e ou reclamações trabalhistas, bem como em processos administrativos. Portanto, não constituiu provisão para contingências em

> DIRETORIA Presidente - Mr. Guì caì Zhao Vice-Presidente - Mr. Haì chang Xìe Contador - Antonio Carlos Amancio - CRC.: 1SP 152.613/O-5

Contador - Antonio Carlos Amancio - CRC.: 1SP 152.613/O-5

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos of Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida ésticiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco and Od e junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo. 18 de agosto de 2014

São Paulo, 18 de agosto de 2014.

Luciana Liberal Sâmia Contadora CRC 1SP198502/O-8

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6